

A posse do novo Ministro da Justiça

Apresentado ao dr. Mauricio Cardoso o cargo de Ministro da Justiça, o dr. Osvaldo Aranha proferiu sensacional oração, na qual analisa a obra de reconstrução nacional realizada pelo Governo Revolucionario

A PALAVRA CLARA E INCISIVA DO SENHOR MAURICIO CARDOSO

RIO, 21 (aereo)—E' o seguinte o discurso com que o sr. Osvaldo Aranha passou ontem a tarde ao sr. Mauricio Cardoso a Pasta da Justiça:

«Senhor ministro. Entre os males que me atormentam e que o irão atormentar no futuro, não há um dos maiores que o de angustia de tempo. O homem público nestas funções, e numa época como a atual, fica reduzido, em sua atividade, capacidade e liberdade. A Revolução concentrou nesta casa seus grandes problemas de ordem particular e de ordem pública, do passado e do futuro. A administração revolucionaria repartiu-se, mas os problemas gerais concentram-se. E vieram ter aqui, por força das circunstâncias. Esta casa foi o logradouro de tudo e de todos. Continuará a ser, não poderá deixar de ser. A presença de tempo agitada pelas exigências da Fazenda e da Comissão de Correções, apenas permitiram-me, entre um expediente e outro, o tempo para improvisar no papel, a homenagem que devia à v. ex. e a satisfação que todos devemos à opinião brasileira.

Senhor ministro. Tenho a certeza de ter excedido o limite do esforço humano nestas funções. Foi ali, muito além das minhas reservas físicas. Molei aqui a paz do espírito, a saúde e a da família. Estacionei nestes meses, foi para mim a troca de direitos por deveres, na qual o sacrifício pessoal foi o menor de todos. Não me lamento nem me arrependo. Nasci para servir ao meu país, e não para me servir dele. Não seria esta a hora de vir regatear as migalhas de uma vida que eu quiz dar inteira à revolução. Invoco esta situação para caracterizar o quadro dentro do qual fui obrigado a desenvolver a minha ação como ministro.

O choque de todos os interesses, o debate de todas as dúvidas, o remate de todos os conflitos o fim de todos os ajustes a grita de todos os protestos, a azalama das controvérsias, a voz das combinações, o império das necessidades, a urgência das medidas, o amargor das desilusões, a decepção dos descontentes, as solicitações dos extremistas, as imposições revolucionárias, as ameaças das conspirações, a manutenção da ordem pública, a reforma da legislação, a redução das despesas, a justiça revolucionaria, a ordenação da vida dos Estados, emfim toda essa soma inumerável de fatos presentes, acumulados e por vezes alarmantes, vieram ter aqui assobrando a minha ação. Nesse turbilhão humano que sucede às explosões revolucionárias nestes meses, precede às novas formações políticas, neste brouhaha de homens, de idéias e de fatos, exerci esta função falando alto, opinando sem reservas, agindo com desassombro, inspirado apenas nos superiores interesses do Brasil.

A revolução é uma proclamação para os governantes

Maiores, porém, que as presentes exigências de ordem material, que absorvem o tempo e consomem a vida—esta função é mais uma responsabilidade que dizem que dizem com os futuros destinos do

país. A revolução mais do que a República de que fala Montesquieu, «a forma do governo da virtude», é uma provação para os governantes, mais do que para os governados.

Sem leis e sem normas jurídicas, o poder discricionário torna-se moral.

Substituído-se ao direito mais réto deve ser. E maior a sua liberdade, mas maior ainda a responsabilidade dos seus agentes.

Temos exercido uma magistratura, que não se arreceia do juízo dos sebastianistas. Não temos sido infalíveis, mas não temos consciência de erros cometidos contra o país, que não tenhamos procurado reparar com a boa fé construtora dos governos bem intencionados.

Eu, por mim, entreguei-me à organização política com o mesmo afã com que me entregarei à preparação da revolução.

Se alguns serviços tenho prestado ao meu país, é a sua ordem civil e a sua reorganização republicana os desta hora são bem maiores do que os daquela.

A revolução foi feita por poucos que só acreditavam nas soluções revolucionárias, e foi entregue, uma vez vitoriosa, a quasi todos os que, então e ainda hoje, só acreditam nas soluções políticas.

A revolução não é apenas a etapa das armas; é, sobretudo, a das idéias.

Assuam como fizemos a revolução contra o poder, tinhamos e temos o dever de fazer a revolução no poder.

A capacidade revelada na preparação revolucionaria, não poderia faltar na hora da organização do país.

E não falhou, nem poderá faltar. A obra da revolução irá para a história como a era da reconstrução moral e material do Brasil.

Não é a cegueira dos interesses contrariados, nem o juízo ainda conturbado pela comoção geral, nem a ansiedade das aspirações políticas, que irão ditar a sentença julgadora da obra revolucionaria. As revoluções são mais ou menos legítimas. São obras dos homens, luta com outros homens. Divergem apenas na ideologia; umas conduzem à liberdade, outras para a escravidão. É a feição particular ou nacional de um fenómeno geral e universal.

A nossa foi liberal. Não poderá ir para a esquerda nem para a direita; terá que ir para a frente.

A implantação, porém, de idéias, de teorias e de práticas, depende menos dos governantes e mais dos governados.

Nada há de eschematico em materia politica e social, é chamada a politica social, é uma retorta de improvisos.

A sociologia, improvisada em ciencia, tem vindo aquém das proprias realidades contemporaneas.

O rumo das revoluções

As revoluções, as mais estranhas e contraditórias, têm alarmado o espirito universal sem deixar perceber os seus futuros rumos.

Super homens de ideologias quasi seculares, chegados ao poder, são forçados a conceder às contingências, a cingir-se às realidades, imprevisíveis. A anarquia intelectual e a economica lançaram os povos na confusão, e os grandes

princípios políticos na mais fragorosa das falências.

A arte de governar reduziu-se apenas ao sentido da oportunidade da ação, à medida e ao calculo, ao «jour le jour» sem outras normas e regras senão da contingência e da duralidade. Nessa situação universal e na de crise moral, de ruína material e de anarquia politica, chegou a revolução brasileira ao poder. Não fraqueou, não hesitou; começou a agir com tato e medida para remover o espólio de erros e entrar a abrir ao país uma era de reconstruções, inspirada na serenidade do chefe do governo, na fidelidade aos ideais jurados na hora incerta. Foi, assim, que apenas chegado ao governo, propôs, em virtude do ordeno do seu chefe, com a colaboração do eminentissimo patriota e jurista dr. Levy Carneiro, a lei primaria da ditadura. Não era possível governar sem leis proprias, organicas, civis e institucionais. A revolução não é a ausencia de leis: é o transe renovador dos direitos politicos de um povo. As regras traçadas nestes documentos para a vida transitoria da ditadura substanciam providencias e principios, asseguram regalias e leis que o Brasil não conheceu em toda a sua vida pseudo-constitucional.

Esta é a primeira demonstração de que o movimento revolucionario de outubro não se fez para derogar leis, mas para depor os senhores do Brasil, sanear a administração do país, reformar os seus vícios politicos, e mais que tudo isso renovar seus destinos.

Poderes discricionarios

O decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o novo governo, conferiu-lhe poderes discricionarios decorrentes das proprias circunstancias, ficando, porém, seu caracter transitorio e circumscrevendo o limite desses poderes—que nada têm de ditatoriais—até que, como diz a lei, no seu artigo primeiro: «eleita a assembleia constituinte, estabelece esta a reorganização constitucional do país».

E manifesta a confusão, mesmo entre os homens eminentes, entre os poderes discricionarios ou ditatoriais. Basta esta simples disposição legal para restringir ao atual governo os chamados poderes ditatoriais.

O governo discricionario tem compreendido o seus poderes com maior latitude que os governos constitucionais. Inspirado nas nossas tradições jurídicas, nas finalidades mesma da revolução, nos postulados da Aliança Liberal, procurou o governo em sua lei basica, não só reduzir seus poderes, sino fixar e circunscrever sua ação e a sua propria existencia. Declarou em vigor a Constituição federal, as estaduais e as demais leis e decretos federais e as proprias posturas e deliberações municipais. Manteve a independencia do poder judiciario federal e dos Estados, traçando regras restritivas à ação do executivo federal, estadual e municipal. Estabeleceu, como conquistas inalienáveis a forma republicana federativa, a autonomia dos municípios, e as garantias individuais asseguradas na Constituição de 24 de feve-

ro. Restringiu, sem derogar, e suspendendo apenas pelo tempo indispensavel, uma vez que deveria garantir a segurança publica e promover a reorganização geral da Republica, aquelas regalias constitucionais que podessem estorvar as suas finalidades e realisações. A suspensão de direitos e em geral das garantias constitucionais, a dissolução dos congressos e assembleias, a deposição dos governos e a revogação das leis chamadas infames foram decorrências dos acontecimentos revolucionarios e não da ação direta do governo. Consoando, mas circunscrevendo em sua lei basica, esta situação de fato, dando forma jurídica à vitória, deu o governo demonstração de que queria reduzir os poderes ditatoriais, governando com a lei, sem arbitrariedades.

Anarquia legalisada

Senhor ministro. A Constituição e as leis do país nada mais fizeram, no regimen de direito depositado, do que acobertar o arbitrio, o abuso e a burla dos governantes. A revolução veio para depor essa anarquia legalisada no poder, permitindo o surto da verdadeira Republica. O regimen passado foi da comedia das leis. Isso desde o imperio. A nossa primeira Constituição foi outorgada depois de violentamente dissolvida a Constituinte. O segundo imperio regueu-se por ela, acrescida de um ato adicional que levou mais de tres annos de elaboração.

A Republica fez uma constituição. O golpe de Estado feriu a morte, dissolvendo o proprio congresso que fora o Constituinte, e acendendo o facho da guerra civil no país inteiro. Defendeu a «forma republicana» o governo de Floriano que para isso precisou manter-se no poder violentando a Constituição.

Não foi mais praticada, nem poderá ser, uma Constituição inviável ao nascer. Foi por fim reformada sob o imperio do sítio.

A pratica constitucional, no verdadeiro sentido, não chegou a ter o Brasil. Teve, sim, leis ao sabor arbitrio dos homens e dos interesses. A revolução não se fez para derogar leis não praticadas mas praticas ilegais.

Não animou a ação revolucionaria o horror das leis, mas o seu amor. Vitoriosa, se quizessem os seus leaders prosseguir na representação da comedia constitucional, da super-legalidade do poder, bastava-lhes continuar a violá-las com a cumplicidade das camaras, com o apoio incondicional dos governadores e com a força irrevogavel dos sítios. Nada mais seria necessario, que declarar o atual chefe do governo, o verdadeiro eleito do povo, que o foi, empousando-o para exercer o quadriennio presidencial. O Congresso, o mesmo que reconheceu os deputados da Paraíba, que depuro a representação de Minas, que sonegou o livre exame da eleição presidencial, o proclamaria o chefe constitucional e presidente legitimo reconhecido e eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Mas a revolução não se fez pelo poder; fez-se pelo Brasil. Não presuava os seus chefes o maior ou menor periodo

de exercicio de governo. A revolução não vencera para substituir homens nas proezas, vícios, metodos e praticas de governo, e maior que tudo isso, para restituir o povo à sua soberania.

Foi o proprio chefe atual do governo quem, resistindo às sugestões de partidos politicos e de correntes revolucionarias, fixou o caracter transitorio de sua ação governamental. Recusou, assim, a assumir o governo por quatro annos. E que o inspirava, como a todos os verdadeiros revolucionarios, um alto e nobre espirito de civismo e uma exata compreensão das finalidades do movimento de outubro. A revolução não foi a etapa final de uma campanha eleitoral nem o remate violento da ação popular contra o esbulho dos seus candidatos. Isto seria guerra civil pela conquista do poder, luta de uns Estados contra outros pelos seus candidatos, nunca uma revolução.

A extensão da orbita revolucionaria

O movimento de outubro não foi a substituição de homens, mudança de fórmulas, ou revestimento de Estados ou partidos no governo da Republica. Foi uma revolução como todas as verdadeiras revoluções, extensa, profunda, generalizada, que veio mudar a face dos nossos problemas. Não foi obra de quartéis, nem de pretorianos, nem de insurreições, nem de proclamações, nem de combinações, nem de homens, nem de chefes, nem de Estados.

O meio social é, por vezes, como o meio fisico. Não ha homens capazes de fazer um terremoto nem de desencadear uma tempestade. Assim, não os ha capazes de fazer uma guerra ou uma revolução. Bonald afirmava que as revoluções tem suas leis. As circunstancias de tempo e de lugar determinam as explosões das forças sociais, mantidas em equilibrio instável, sem que possamos compreender nem medir a extensão dos fenomenos causados por elas, nem os resultados. Elas obedecem às leis que Charles Nodier queria assimilar às da mecanica, mas que, em realidade, excedem o limite da nossa compreensão e sobretudo o danosa direção. A extensão da orbita revolucionaria, as caracteristicas de sua ação, as perspectivas do seu desenvolvimento, a coordenação de suas forças, a articulação dos seus homens, as surpresas de seus imprevisos, emfim, a sua constante ou a sua resultante, escapam ao conhecimento de todos, de atores e de espectadores, de governantes e de governados. Esta é a lição da historia e da atualidade.

«Na revolução mene les hommes plus que les hommes ne la menent» como observava o incedível De Maistre, estudando os movimentos ingleses e franceses. Nada ha de mais ridiculo nem mais contrario à evidencia dos fatos do que admitir revoluções esquematicas, adstrictas à combinações, a compromissos e a finalidades limitadas. Um governo revolucionario pode e deve traçar a norma de ação a seguir nessas tempestades, como o navio pode

manter seu rumo na furia das borrascas. Serão vãs, senão tolas, quaisquer criticas que possam atingir ao governo do navio que luta com fatores imprevisos e imprevisíveis, antes de acalmados os elementos revoltos e clareados os horizontes, pela demora das marchas ou pelos accidentes das rotas.

A revolução brasileira, articulada por tres Estados, preparada por alguns homens, foi uma explosão consequente a quarenta annos de compressão, de erros e de crimes. Foi um movimento sismico do povo que excedeu todas as previsões e alargou todas as visadas.

Não foi, como se pretende, uma eleição feita com as urnas, porque não a poderiam fazer nas urnas. Não foi um movimento de reivindicação eleitoral nem um pronunciamento politico vitorioso e muito menos uma insurreição das classes armadas e civis. Foi uma comoção geral, economica, social e nacional.

Contra o homem que estava para deixar o poder e outro que o ia ocupar não levantariam as massas brasileiras, nessa insurreição gloriosa e magifica de outubro, Contra males passageiros, não assumem os povos atitudes radicais e definitivas. A revolução de outubro, que teve na decisão dos tres Estados liberais seu ponto de apoio, veio para mudar a face e a posição dos problemas nacionais.

Mas não facamos ilusões, enganando-nos com a facundia da nossa retórica, a cegueira do nosso sentimento politico e a incompreensão dos fatos.

Nem militar nem civil

A revolução de outubro articulou-se conosco, venceu com o nosso sangue, revigorou-se com o nosso idealismo e armou-se com a força dos nossos Estados. Mas ela, nem nasceu da Aliança Liberal, nem do heroismo de Copacabana, nem da audacia dos cruzadores do nosso sertão. Ela não é militar nem civil: é ela mesma. Não tem donos, nem senhores, nem chefes. A propria ditadura é uma expressão passageira da revolução. Extendemos apenas a mão para que ela passasse sobranceira sobre o país em esperança. Ninguém sabe onde nascem as revoluções, como vivem, nem quando morrem.

Suas origens são longinquoas e obscuras. Vem de um passado que violou as leis economicas e sociais. Seus destinos perdem-se no futuro, cujo misterio ultrapassa o estado atual do nosso conhecimento. Passam como tempestades, como terremotos, deixando, na propria natureza que revolvem, os elementos de reconstrução. Seus males, que são grandes, por vezes extensos, têm um extranho poder renovador.

A revolução, como a lança de Achylles, fere e cura as feridas. A revolução brasileira foi uma ressurreição. E a primavera dos nossos destinos. Podem seus homens falhar, como terei falhado eu, e terão falhado outros, pôde a ditadura não corresponder, pôde a nossa capacidade para a organização revolucionaria ficar aquém das aspirações nacionais. Mas ela, como a alma

(Continua na 2a pagina)

REPUBLICA

A posse do novo Ministro da Justiça

— DIÁRIO MATUTINO —

Redação, Administração e Officinas, Rua Jerônimo Coelho N. 15

Supervisor: PRISCYPIANO Soares de Sousa Pereira Lameiro

Supervisor Filipe: Antônio de Moraes

Supervisor: Sebastião Pereira

Supervisor: Frederico de Aguiar

Supervisor: Antônio de Aguiar

mesma do povo, sobreviverá aos nossos erros, às nossas contendas e aos nossos odios. A nossa ação, especialmente a minha, não tem nem pode ter significação maior nos seus destinos.

Um homem da revolução não pode ser compreendido dentro da própria revolução. O homem é um episódio insignificante e efêmero nos fatos coletivos. Tanto os que surgiram como os que se abismaram teremos que comparecer perante um tribunal comum a todos. Virá um dia para todos, reacionários e revolucionários.

Desejo esse dia, que se antecipa para mim, no julgamento previsto dos meus atos, ao deixar este ministério, passando-as mãos tão puras e dignas, que recusariam qualquer legado menos nobre. Réo ou juiz, farei sempre igual. Desejo esse dia, que se antecipa para mim, no debate em que envolve a minha atuação na campanha constitucionalista. É o meu próprio Estado, pela voz do seu mundo oficial, pela palavra de um dos seus mais altos espíritos, que me apreço perante o juízo dos meus patrícios. Acorro solicitado ao pregão, desejando e querendo, como em toda a minha vida, assumir as responsabilidades das minhas atitudes. Não me excuso nem me defendo. Aguardo os acontecimentos. Neles está o juízo soberano.

O poder foi para mim um fardo que puz aos ombros por amor do Brasil. Tenho suportado com ele, sem vacilar no passo, nem variar rumo. Não me deixei arrastar por fogos fatuos, nem me perco nas espirais dos sonhos políticos. Tudo quanto tenho sido nestes oito anos de vida política, quer como soldado de cinco revoluções, quer como ocupante das mais altas funções públicas, não foi obra da minha vontade. Foram as circunstâncias que, de um leito de convalescença, em Itaquil, quando da revolução de 23, me arrastaram através dos maiores acidentes, nos quais a vida sempre esteve ao serviço da idéia, até esta posição de ministro da Justiça. Nunca pedi, nunca insinuei e sempre me opuz a aceitar posições públicas. Não podia, assim, desejar nem concorrer, para prolongar-me no poder.

A constitucionalização imediata não foi aceita

Fui o seu mesmo de opinião que os membros deste governo não deveriam concorrer a posições futuras. Não tenho um só ato a revogar na minha orientação nem nas minhas atitudes. Lancei no projeto de lei orgânica as linhas gerais da imediata constitucionalização do país. Não foram aceitas. Pretendi, então, em meu projeto, que se decretasse incontinenti a lei eleitoral, e se iniciasse a normalização do país pelas eleições municipais, presididas por interventores, sem ligações políticas, sem facções nem partidarismo. Era minha intenção dar superfície à revolução brasileira, organizando as comunas brasileiras, dentro da nova ordem de cousas, de forma que quaisquer acidentes ou golpes de força, possíveis, então, contra o governo central, não viessem derogar completamente a obra revolucionária, já implantada nos municípios. Não foi outra a minha idéia quando da criação da Legião, cuja finalidade era a organização do poder civil de todos os revolucionários.

Fui vencido e só tenho aplausos para a minha derrota. Não tenho intransigências nem vejo orgulho, quando se trata do meu país. As eleições, então, seriam resultantes da exaltação pública e padeceriam da mal da falta de serenidade para ter o cunho de verdadeira representação. Espíritos mais avisados opinaram para que se aguardasse a baixa das marés o encaixe das enchentes para iniciar a obra estrutural do país. Rendo-me de publico à ra-

ção dos que pensaram, e viram melhor. Uma eleição imediata, mesmo municipal, seria a legalização da posse violenta das posições. Era necessário por a prova os novos homens, as novas práticas, as idéas novas, permitindo ao povo, pela observação e pela experiência, preparar-se para escolher, passada a hora da convulsão das paixões, aqueles que deveriam reger os destinos nacionais. Esta hora, não podia ser antecipada por cálculo nem prescrita por imposições. A nação voltaria, como voltou, à normalidade, depois do extravasamento das exaltações populares, pela natural ação e reação dos fenômenos post revolucionários. Ao governo cumpria assegurar a ordem e meio das paixões, preparando-se, e ao paiz, para, chegada a hora propícia, sem precipitações nem demoras, restituir ao povo o poder que recebera das armas. Forçar, apressar e precipitar, são atos iguais a retardar, demorar e procrastinar.

O sentido da oportunidade é o segredo dos bons governos. O ato inoportuno, sobretudo de ordem fundamental, não subsiste, perece e faz perecer. A constitucionalização imediata teria sido apenas a legalização da ditadura. Isso seria indigno de nós. Outra cousa não tem sucedido nos países, que, como o nosso, passaram por transes revolucionários menos extensos e profundos. A normalização constitucional desses países, tem sido atos de força, alheada à opinião civil e nacional, em todos os pleitos. Não creio que haja no Brasil um só cidadão que deseje ver aqui a reprodução de situações similares.

O dever dos brasileiros

O nosso dever, o dever do governo e de todos os brasileiros, é preparar o país para sair do período prelegal, apto a ter, a compreender e a praticar a sua nova lei basililar. Até hoje, as nossas constituições só tem tido violadores. Compreendendo com sabedoria e prudência sua missão, o chefe do governo provisório nada mais tem feito do que pôr em prática as medidas e providências sem as quais qualquer tentativa constitucionalista seria vã, senão perigosa. Ser partidário da constituição é como ser da bandeira nacional. Não é com ansiedades, com precipitações, com pressas e com críticas que se serve a bandeira de um país. É com atos, com práticas e com ação.

O governo provisório, como todos os bons revolucionários, outra cousa não tem procurado fazer senão preparar o Brasil para entrar no regime legal. Neste ministério, outra não foi a nossa ação, nem minha nem do governo. A lei orgânica, a reforma da justiça, a autonomia do poder judiciário, o Código dos Interventores, as comissões legislativas, a elaboração de uma lei para a imprensa, as reformas sociais e a publicação do projeto de lei eleitoral, são atos previstos, sem os quais a constitucionalização seria mais uma comédia política dos nossos anais republicanos. Não é só. A reorganização administrativa, a eliminação definitiva da nefanda política dos deficits, a prática dos acordos comerciais, a revisão das nossas leis fiscais, a reorganização industrial, o fomento com os nossos credores, a solução da crise cafeeira, o restabelecimento da ordem financeira nos Estados e no União são atos propiciadores da nossa nova ordem institucional. Não é tudo. O saneamento político e administrativo das correições, a anistia para os crimes eleitorais, o cerceamento crescente dos poderes discretionários são índices irrecusáveis de uma ação orientada e segura no sentido de restituir o país à sua auto-determinação política. A cons-

titucionalização é uma necessidade nacional, é talvez a primeira e maior de todas. Mas como todos os fatos sociais, não pode vir antes nem depois, mas a seu tempo. Entre os que a querem retardar e os que a querem apressar, o governo exerce sua função de moderador, responsável pela ordem atual e pela futura. Não está com uns. Nem está com outros. Está com o Brasil. Para isso, vem ele fazendo sacrifícios inauditos. Esta hora de inquietações e de ansiedades naturais, de uma e de outra parte, ha de passar e sobre ela virá o juízo reconciliado dos bons patriotas. Então, sobre o chefe do atual governo descerão as bençãos da benevolência. Ele veio encontrar o país falido, sem cambio, sem ouro, sem credito, com descobertos fantásticos no extrangiço, com letras e saques recusados, com as industrias paradas, a lavoura em crise, o trabalho em desorganização, os Estados em plena decomposição, sem autonomia e sem vida propria, com deficits assustadores, com empréstimos vergonhosos e dívidas internas desconhecidas, e sobre toda essa ruína material e uma dívida flutuante incalculavel, a uma emissão para defesa da ordem publica, corrupção de interesses creados pela venalidade oficial, do nepotismo oligarquico da politicagem sem limites. Impunha-se uma ação saneadora e salvadora, sem treguas nem vacilações.

Foi o que se fez. Nessa obra ingente, exercida em todos os departamentos da ação governamental, na União e nos Estados, foi necessário ferir, cauterisar, remover escombros e destruir interesses. A tarefa era ingrata e herculea. Mas ninguém recuou do dever. A tudo, o chefe do governo presidiu com o seu espirito moderador, seu senso de medida, sua probidade intransigente, com a sua energia calma, com o seu grande amor ao Brasil.

Seu caracter não conhece os arrebatamentos da ação, nem a precipitação das providências, nem a volubildade das atitudes, como também não conhece os limites do sacrificio pessoal pelo país. No entretchoque das situações creadas, nas horas mais difíceis, a sua serenidade manteve-se inalteravel. É uma fonte de bom senso, de boa fé e de autoridade orientada de confiança nos destinos da Republica.

A sombra dessa superior compreensão da arte de governar, processou a revolução a sua marcha e a sua obra. E entre todas, a maior, é a de ter preparado o país material e moralmente para sair do proíbido do passado para as promessas do futuro, sem quasi sangue, sem mais lutas, com a consciencia dos seus destinos.

A obra do novo ministro

Senhor ministro. A v. ex. caberá nesse ministério a obra mais eficaz de reorganização nacional. Posso antecipar a v. ex. que a todos, sem excepções anima a mesma confiança em sua ação.

Foi o chefe do governo provisório buscal-o como artefice necessario, pelo carater, cultura, intelligen-

cia e ação revolucionaria, para confiar-lhe a obra final da nossa reorganização institucional.

O país entrou num período de reconstrução economica, de ordem nas finanças, de tranquilidade publica.

O país quer ser livre, precisa a ser. Seja v. ex. o grande codificador de suas liberdades. Tenho pessoalmente, mais do que ninguém, pelo conhecimento do amigo do mestre e do cidadão certo de que sua atuação nesta hora será incedivel.

Foi a maior honra que me poderia fazer a revolução, desta substituição. A minha saída desta casa é mais honrosa do que a minha entrada.

Senhor ministro.—A lei é uma norma individual para a organização social, mas a ação é a suprema das leis.

Inscrita nos codigos, ela precisa estar antes escrita na consciencia e no coração dos cidadãos.

Os senhores do povo, vieram no cenário politico substituir os antigos senhores de escravos que se afundaram para não mais voltar.

A opinião brasileira não terá mais patrões, nem fardados nem paisanos. A revolução foi uma grande lição que ninguém mais poderá esquecer. Foi-se foi a época em que o povo tinha o programa dos governos. Foi-se a era das leis falazes e das constituições politicas sem realidade nacional.

O Brasil abriu, com o sangue de seus filhos, na revolução, as portas do seu futuro. Quer marchar, agora, como senhor dos seus destinos. Não é mais um cego pela mão dos políticos. Um país que tem um povo capaz de um movimento como o de outubro, não se conformará nunca mais com a burla, com a mentira, nem com a traição. A nossa construção legal, que v. ex. vae orientar com a sua autoridade, terá de ser purificada dos males que infelicitaram a Republica. A organização nacional, deve ser precedida da concessão de todas as regalias, escoimada de todas as influencias pessoais, ou oficiais, capazes de perturbar as eretividade e a solidez da nova construção. Fora de uma atmosfera de confiança reciproca, de liberdades asseguradas, de prosperidade, geral, não é possível nem aos governantes nem aos governados, a elaboração

ção de uma obra serena, sabla, definitiva de confraternização. Seria voltar aos erros que fizemos revoagar. Seria um crime. Seriamos, novamente constituções outorgadas atos adicionais. Congressos dissolvidos. Precisamos fazer obra de boa vontade e de comunhão.

Ninguém mais do que v. ex. poderá levar a termo essa grande tarefa. Tenha v. ex. a certeza de que todos, civis e militares, querem a constituição, sempre que ela não venha como as antigas, para legalisar e oficialisar o arbitrio, a irresponsabilidade, e a desgraça do Brasil.

O país está cansado da mentira oficial

O país está cansado da mentira dos governos e da mentira das leis.

Com a publicação da lei eleitoral que tive a honra de deixar em suas mãos, com a escolha de uma comissão de juristas e técnicos para elaborar o projeto de Constituição, com a outorga de todas as liberdades espirituais e civis, que a hora insegura obrigou a restringir, seja v. ex. o organizador das nossas liberdades politicas, pelas quais se bate a revolução. Nada ha maior do que realizar no poder, as idéas que nos animaram e reuniram contra os seus deturpadores.

Ministro e legislador maximo da Revolução, esperamos que v. ex. seja, como foi na hora incerta da preparação revolucionaria, dos grandes artífices de uma nova para o Brasil—mais feliz, mais digna e mais republicana, em que as leis sejam cumpridas e a Constituição, como dizem os aulicos, seja a «mãe comum dos cidadãos.»

A PALAVRA DO SR. MAURICIO CARDOSO

Respondendo ao sr. Osvaldo Aranha, assim falou o sr. Mauricio Cardoso: «Exmo. sr. ministro — Convocado ao cumprimento de um dever, estou aqui para ocupar o posto que v. ex. tanto enalteeu com o fascínio de sua inteligencia prodigiosa e com o prestigio de seu exemplar devotamento civico. Não delatiparei, espero, o legado que v. ex. neste instante, depõe em minhas mãos. Acompanha-me a fidelidade incorruptivel que sempre guardo aos postulados do liberalismo republicano. Trago para este ministério meu passado politico, que se alimenta, a um tempo, da revolta e da disciplina, na conciliação permanente entre os compromissos do partido e os imperativos da consciencia. Mais que isso: soldado da Revolução, creio na virtude de suas energias renovadoras; creio nos frutos de sua projecção no futuro. Jamais desesperei de seus homens; confio na segurança de seus destinos. Alarga-me o sentimento das graves responsabilidades que ela contraiu com o País, antes e depois da Aliança Liberal, e, por isso, sei que sua obra, para ser estavel, exige o concurso efetivo de todas as correntes revolucionarias, or-

(Continúa na 3a pagina)

A data

23 de dezembro

Em 1752, a fração do Regimento de Santa Catarina, que acompanha o exercito de Gomes Freire (conde de Bobadela), põe-se em marcha de Castilhos para India Muerta, onde devia ter assentado o 2.º mar e o divisorio. No mesmo dia, chega ao acampamento o coronel Christovão Pereira com a noticia de se acharem no Chuy 200 lagunistas e paulistas praticos, afim de abrirem caminhos e picadas.

—Em 1851, falace o distinto catarinense capitão-tenente Francisco Pereira Machado, veterano da guerra contra as provincias reunidas do Prata.

—Em 1868, é levado á cena, nesta capital, o drama «Raimundo», produção do 1.º tenente Alvaro de Carvalho.

J. B.

Creada a Diretoria da Marinha Mercante

Rio, 22 (aereo) O chefe do governo provisório assinou decreto, na pasta da Marinha, criando a Diretoria da Marinha Mercante.

O sr. Oswaldo Aranha no Ministerio da Fazenda

Como ficará constituído o seu gabinete

Rio, 22 (aereo) Com a efetivação do sr. Osvaldo Aranha na pasta da Fazenda ficará assim constituído o seu gabinete: oficiais, srs. Rubens Rosa e Danton Coelho; e auxiliares técnicos, Tito Rezende, 2.º escrivuario da Receptoraria do Distrito Federal; Romeu Gibson, 2.º escrivuario da Alfandega; Orlando Vilela, 1.º escrivuario do Tribunal de Contas; e Alberto Marques, 2.º escrivuario do Tesouro.

Dr. Donato Melo

Faz anos hoje o dr. Donato Melo, secretario do diretório central do Partido Liberal Catarinense.

O illustre aniversariante, que é um dos mais conceituados clinicos da nossa terra, goza em todo o Estado, pelas tradições do seu carater, simples, austero, modesto e leal, de grandes, fundas e intensas sympathias.

Politico de attitudes firmes, decididas e altivas, tem por isso dentro do Partido, de que foi um dos fundadores, largo prestigio e influencia.

Republica saúda pela suspiciosa data de hoje o humanitário medico e abnegado politico catarinense.

O sr. Getúlio Vargas escreve ao sr. Osvaldo Aranha

Rio, 22 (aereo) — O chefe do governo provisório enviou ao sr. Osvaldo Aranha a seguinte carta, datada de 14 do corrente mês: "Prezado amigo dr. Osvaldo Aranha. — Assinando, hoje, o decreto de sua substituição no Ministério da Justiça, tenho o grato ensejo de agradecer-lhe os notáveis serviços prestados à nação, durante o primeiro ano de exercício do governo provisório.

A sua brilhante atuação nesse Ministério, desde a vitória do movimento de outubro, revelou-o ao país, como homem de forte inteligência e fecundo senso realizador. O novo estado de coisas, instituído pela revolução, reclamava importantes reformas e medidas legislativas, cuja pronta execução exigiram-lhe continuados e absorventes esforços. A agudeza de espírito, o raciocínio plástico, a inalterável dedicação e perfeita lealdade com que os desenvolveu, numa das fases mais difíceis do movimento revolucionário, constituíram inestimável fator de coordenação e seguro exito para a solidez da obra de saneamento e reconstrução, em que, sem medir sacrifícios, nos achamos empenhados. Foi, precisamente, por bem avaliar o mérito de colaboração, assim útil e preciosa, que concordei com o seu afastamento da pasta da Justiça, sob a condição de vel-o à frente de outro Ministério, onde o juízo capaz de prestar serviços tão importantes como os que já prestou naquele outro departamento da administração pública. Tenho o prazer de reiterar ao prezado amigo a segurança de minha afetuosa estima e elevada consideração. (a) — Getúlio Vargas".

A reforma da nossa arrecadação pública

Para maior eficiência de sua fiscalização Rio, 22 (aereo) Estando o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, empenhado em dar uma feição prática e de segura fiscalização à nossa arrecadação, o sr. Oldemar de Niemeyer ofereceu àquele titular a sua co-opeação, apresentando o seu sistema de controle, para que o mesmo seja ventilado e adotado. Esse sistema promete remodelar, por completo, a falha fiscalização ora existente nas repartições fazendárias.

A posse do novo Ministro da Justiça Faculdade de Direito

denadas em movimento energético, prontas a nobres concessões recíprocas, dentro do mesmo sadio espírito publico que preparou a luta e conquistou a vitória. Nascida da reação contra a ditadura do arbitrio, soube a Revolução ser coerente consigo mesma, criando uma ditadura que assenta sobre leis, uma ditadura de direito, que limitou sua vida ao advento da Constituinte, e que, receando fosse recusada, preservou contra qualquer tentativa anárquica a forma republicana federativa, a autonomia do município e os direitos e garantias individuais, consagrados no estatuto fundamental da primeira República.

A índole jurídica do governo provisório

Precisamos afirmar, sem medos vãos, que a ditadura tem correspondido aos seus propósitos iniciais. Tirante medidas que os próprios fins da Revolução justificavam, não se encontram, na história do Governo Provisorio, saltos ou sobresaltos que viessem conturbar o sistema organico da nacionalidade. Ficou subsistente o Poder Judiciario, cujas garantias e prerrogativas antes devem ser ampliadas que restringidas. Mantiveram-se o direito de propriedade e a inviolabilidade do domicilio. Permaneceram de pé, quasi sem restrições, todas as liberdades — a liberdade de reunião e de associação, a liberdade de commercio e de industria, a liberdade religiosa, a liberdade de imprensa, que, apenas regulamentada por motivos cujo alcance social e politico ninguém poderá desconhecer, ainda será objeto de apurado exame e merecido zelo para que o espirito nacional, ambicioso de justas realiações, possa, com maior desassombro e confiança, exteriorizar suas ideas e sentimentos. Não ha quem possa recusar a "índole jurídica" do Governo Provisorio. Presente-se, mesmo, que todos os seus esforços se canalizam no sentimento de uma gradativa "desdatorialização." Mas a ditadura não assenta apenas em lastro solido de jurisdicção: eleva-se, em largo vôo de aspiração patriótica, a um dos mais belos programas constitutivos, — a criação de um direito nacional, com raizes em nosso passado e em nossas necessidades atuais. Abi estão, ativos e frutuosos os trabalhos da comissão legislativa, especializada em sub comissões a que se acham entregues os estudos particulares dos varios departamentos jurídicos.

Legislação eleitoral

Está quasi findo o trabalho da sub-comissão encarregada da legislação eleitoral. Traduz esforço notavel para realizar, entre nós, a pratica da verdadeira democracia; assegura a seriedade do alistamento por um conjunto de medidas e organismos adequados; favorece a verdade eleitoral pela consagração do voto secreto; garante a representação de todas as opiniões ponderáveis pelo estabelecimento do sistema proporcional; evita que a vontade expressa nos comicios seja abusivamente cassada pelo arbitrio dos reconhecimentos politicos; enfim, estimula a formação e consolidação dos partidos, cuja ausencia tanto concorreu para exprobar os males do passado. Nem se obtemperé que "a pura dou-

trina democratica seja infensa à existência dos partidos". Respondendo a esta objeção diz René Hubert: "As republicanas antigas, e notadamente Athenas, a mais proxima talvez da democracia ideal, não ignoravam os partidos, nem as republicas italianas, nem Genova, nem as republicas dos Países Baixos, nem, com mais forte razão os grandes Estados modernos. E' que a existência deles, se contradiz a teoria abstracta, corresponde a uma necessidade ineluctavel.

Ha entre a pura teoria do Estado democratico e o fato dos partidos a mesma relação que existe entre a noção "a priori" da vontade geral e a formação das maiorias de governo". A promulgação da lei eleitoral será o primeiro passo para objetivar-se o justo anseio constitucionalizador do país. Justo anseio, tambem, do chete do Governo Provisorio, pois a ditadura não mentirá ao seu caracter de governo do povo, creado e mantido pelo povo, que, ontem como hoje, quiz e quer a realidade concreta de um regime constitucional. A ditadura compete a iniciativa constitucionalizadora pela immediata conclusão dos estudos já iniciados, pela proxima promulgação da lei eleitoral e pela formação de um ambiente propicio ao debate de todas as tendencias; ao país cabe fixar o sentido exato de suas diretrizes, defendendo pela imprensa, pelo livro, pela tribuna, as bases de seu progresso cultural e economico, a melhor organização dos poderes públicos, um sistema de equilibrio entre as forças governativas e as liberdades dos cidadãos.

Constitucionalismo puro

E' meu sentir pessoal que precisamos de uma obra nova, mas sem o apagamento de nossas boas tradições. Das ruínas do passado emerge a chama de um constitucionalismo puro e são, que a tirania não logrou escurecer e que ainda vive em nossa jurisprudência politica, na obra dos constitucionalistas patrios e na consciencia historica do povo brasileiro. Entre os principios tradicionais que o nosso direito publico registra com orgulho, avulta a soberania popular.

Não é esta mera entidade metafisica, como se afigura a alguns, que, observando o fenomeno somente no ritmo ordinario do funcionamento estatico, descobrem apenas, no organismo politico, governantes e governados. Ha instancias em que só o povo governa: e disso estará convencido quem quer que ainda se

Em sessão de ante-ontem, da congregação do Instituto Politécnico, o sr. desembargador José Boiteux, fundador e lente catedrático dessa casa de ensino superior, fundamenteou uma proposta no sentido de se fundar aqui uma Faculdade de Direito.

Aprovada unanimemente a proposta, foi nomeada a seguinte comissão para redigir os respectivos estatutos, de acordo com a legislação federal, os srs. lentes desembargador José Boiteux, desembargador Americo Nunes e dr. Henrique Fontes.

não deslembre do espetáculo empolgante que foi a jornada de Outubro. Massa popular, técnicos militares e condutores, eram todos um só povo, que se levantou para a conquista e afirmação de sua soberania. Tal é o exercicio revolucionario, o mais direito, de soberania popular. "Revolução" e "função eleitoral" — eis os seus dois aspectos mais salientes. Fez-se a revolução e foi vitoriosa; marchemos pois para a função eleitoral. Outros dois grandes principios, que cumpre sejam atendidos, são o que prescreve a forma federativa, já acautelada pelo estatuto organico do Governo Provisorio, e o que permite a fiscalizacão jurisdicção da constitucionalidade das leis. Ambos encontram fundamento em nossos precedentes historicos.

A idea federativa e a constituição americana

A idea federativa é mais um sonho do nosso passado que um reflexo da constituição americana. Pelo que respeita ao "controle" judiciario é preciosa tradição brasileira que encontra incomparavel realce nos arestos do mais aite tribunal do país. Por outro lado, penso ainda, não será possivel, na futura constituinte deixar à margem a grande "questão social". Mais do que em qualquer outro terreno, é preciso, neste ponto, não perder de vista o quadro da realidade brasileira, evitando, como até agora se tem feito, o criterio pernicioso das imitações precipitadas. Creio, enfim, que a nova constituição será uma conquista, não deste ou daquele Estado, mas de toda a nacionalidade: — uma constituição nacional para a vida e para as aspirações nacionais. Que ela enfeixe, na sua sin-

AÇOUGUE MODELO PLANTA
Conforme anúncio que publicamos, inaugura-se hoje ás 21 horas à rua Esteves Junior, o Açougue Modelo da firma Vaz & Dibernardi,

tese jurídica, a síntese de nosso ciclo evolutivo; que ia florescer e fructificar a paz; assegurando ao homem um mínimo economico de existência, que, feita a revolução dos costumes, rasgue para a vida publica um caminho iluminado pelo brilho das virtudes politicas e pelo esplendor dos deveres civicos. Estamos quasi a atingir o divisor das aguas. E' preciso que todos se preparem para o amplo debate em que serão discutidos e decididos os destinos do país. Chamado a colaborar na obra patriótica do Governo Provisorio, que tão relevantes serviços vem prestando à Nação, trago para aquele a lealdade, que nunca faltou, e para esta a sinceridade e pertinacia de meu esforço.

Na mostra da Alfaiataria Machado acha-se exposto um belo trabalho de autoria dos srs. engenheiros Braulio Jaques Dias e Pedro de Almeida Gonçalves.

Trata-se de um projeto de ponte de cimento armado, projetada e calculada pelos referidos profissionais, trabalho que muito recomenda as suas aptidões e competência.

CHOCOLATE
Do sr. Juvenal Porto, socio do acreditado Café Estrela recebemos alguns tabletes de chocolate salware, fabricado em Blumenau — neste Estado.

O referido produto rivalisa com os melhores fabricados no país e acha-se venda no Café Estrela, praça 15 de Novembro.

Vejam!..

O grande sortimento de sedas de todas as qualidades, tricolines, voils, linhos, cretones, morins, colchas de seda, e algodão meias de todas as qualidades, sombrinhas de seda e algodão, e um variadissimo sortimento de luvas de pelica, o que há de mais moderno, que acaba de receber a

CASA DAURA

E QUE ESTA' VENENDO A PREÇOS BARATISSIMOS

Rua João Pinto n.º 9

O proprietario da conhecida

CASA LIBANO

avisa á sua amavel freguesia e ao respeitavel publico que acaba de receber um colossal sortimento de tecidos de verão: bellissimas tricolines, chapéus de pano e de palha de superior qualidade, camisas feitas, etc. que está vendendo a preços sem competencia.

Aproveita a occasião para comunicar que foram feitas reduções nos preços de todos os artigos do seu grande stock. Esta sendo vendido, a título de reclame, um variadissimo sortimento de voils modernos, ao preço de 1\$500 o metro.

Não deixem passar esta magnifica oportunidade para fazerem as suas compras na

CASA LIBANO

á RUA FELIPE SCHMIDT N. 19

LOTERIAS para NATAL

— NA —

«CASA DA SORTE»

RUA TRAJANO, 12 — FLORIANOPOLIS

INAUGURA-SE hoje, ás 21 horas, á rua Esteves Junior

AÇOUGUE MODELO — da firma Vaz & Dibernardi

Carne de especial qualidade

Propaganda naturista

O sr. José Roure y Saté, professor normalista espanhol, fará hoje às 20,30 horas, no salão do Club 12 de Agosto, a sua segunda conferência pública e dissertará sobre o tema *Com o narisismo ninguém fica pente*.
Durante a conferência sr. Saté abordará seguintes pontos:
Somos filhos do Universo.—A electricidade atmosférica.—O contacto com a terra.—As reacções diurna e noturna.—Modo de dormir.—A lua das nascentes.—O mel de abelha em favas.—Os sucos de frutas fermentar.—A comida dos animais.—Crú ou cozido? —Os caldos, as sopas e as conservas.—Sal é um veneno.—Da vida artificial.—Modo de banhar.—Inconvenientes tuberculosos ou zozos.—A palha.—O fogo destrói a vida dos insetos e desorganiza as plantas vegetais.—O vegetarianismo nos aumenta a resistência e a beleza.

Telegramas retidos

Estão retidos na estação telegráfica desta cidade telegramas para seguintes pessoas:
Elisário Paim, Sr. Fernandes Vieira, Sr. Moyses Protestante, Sr. Almeida Ferreira, Sr. Caixa Postal 23, Sr. Afonso Emilio Nelson, Sr. Joaquim Domitello, Sr. Strobel, Sr. Vieira Maia, Sr. Alfaiataria Cy-Schiochet.

MPO

Amanhã, a Estação Meteorologica desta cidade anunciou tempo variavel, com chuvas e ventos, temperatura em ascensão e ventos de este a leste, com ventos rajadas. A temperatura maxima da noite passada foi de

S. N. a Rainha do e Estatueta visita «Rej public»

Tivemos ontem a grande satisfação de receber a visita da graciosa senhorinha Isabel Leal, Rainha dos Estudantes Catarinenses.
A encantadora senhora, que se fez acompanhar de seu primeiro ministro, académico Mauricio da Costa Lima, de seus secretários particulares, académicos Gers Bandeira e Alcides Araújo e de seu jovem irmão sr. Leoberto Leal, veio agradecer nos as justas referencias que tivemos oportunidade de fazer sua fascinante individualidade e a magnificas festas de sua coroação.
Republica, muito penhorada por tão nimia gentileza, renova os seus mais caros votos de felicidades á distinta e amavel Rainha, a quem deseja o mais brilhante reinado.

Uma nota do Consulado Italiano

Do Real Consulado Italiano nesta capital, recebemos comunicação de que o sr. Embaixador de Italia pede ás diversas colonias, fascios e associações italianas, assim como o individualmente aos italianos espalhados por todo o vasto território brasileiro que omitam por ocasião das festas de Natal e Ano Bom, a remessa de telegramas, cartas e bilhetes de bons augurios, com a intenção de formular votos pela prosperidade da Italia e do Brasil e para felicitações a parentes, transferindo-os em um pequeno obulo para qualquer obra de assistência local.
O referido sr. Embaixador faz votos sinceros de prosperidades para a Italia e Brasil, assim como para todas as colonias, fascios e associações, assim como a todos os italianos entregando o seu obulo á Associação das Damas de Caridade.

Sindicalização das classes

Recebemos a seguinte comunicação, firmada pelo sr. Aristides Silva:
«Illmo. Sr. Diretor d' A República.
De ordem da Diretoria, tenho o grato prazer de comunicar a V. S. que em sessão de assembléa geral, realizada a 20 do corrente, foi fundada nesta cidade uma sociedade denominada União dos Electricistas de Florianópolis, filiada ao Sindicato dos Operarios de Luz, Força e Telefone, cuja diretoria empossada para dirigir os destinos da mesma durante o periodo de 1937 a 1938 é a seguinte:
Presidente — Luiz Soares da Ventura; Vice-Presidente, Edalício de Castro; 1º Secretario, Aristides Silva; 2º Secretario, Artur S. Martins; 1º Tesoureiro, Archânjo Mario Silveira; 2º Tesoureiro Coriolano Matos; Orador, Vitor Espindola; Procurador, Amaro Sant'Ana; Conselho Fiscal, Joaquim Posa e Silva, Pedro Amaro de Souza e Minervino de Azevedo.
Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de estima e apreço.
Aristides Silva 1º Secretario

Natal...

Os tempos mudam; com os tempos mudam-se os costumes e os costumes mudam-se e transformam-se as mais queridas coisas da vida humana, porque tudo, na existencia, está sujeito a lei natural e imutavel de progresso...
Antigamente, por ocasião das Festas do Natal e Ano Bom, o cartão postal de um parente ou pessoa, com os tradicionais votos: «Boas Festas e Feliz dia de Ano Novo», representava importante papel nos dias de nossos bisavós... E eis desse sistema, quantos de Boas Festas deixaram de chegar ao seu destino.
Hoje, aquele velho sistema já não sendo substituído por outro mais comodo, mais rápido e porque, mais CHIC, O F. O. M. A. E da comodidade e rapidez desse sistema, juntamente o enorme custo de serviço da C. Catarinense, não é justamente demora na entrega das GRAMAS, a C. Catarinense solicita a entrega de publico em forma de enviar desde agora, pela manhã, das 10 horas em diante, os pedidos a ser expedidos em chronologica.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 22 do corrente, do Estado 75:893:699 Fundo Escolar 1:659:330

Curso Preparatório

Exame de admissão ao Ginásio
Está aberta a matrícula deste Curso, que funcionará de 4 de janeiro a véspera dos exames no fim de fevereiro.
Informações cabais á rua FELIPE SCHMIDT n. 119, nas Terças, Quintas e Sábados das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Florianópolis, 18-12-37.
Professor XAVIER

DR. MILTON DE MOURA FERRO

— Medico —
MOLESTIAS INTERNAS
Consultas de 8 ás 12 e de 2 ás 6
RES. RUA CONSELHEIRO MAFFRA, 90
Tel. 1514
Consultorio: RUA TRAJANO
Tel. 1548

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

A Junta Commercial do Estado avisa aos srs. comerciantes desta praça, que ainda não legalizaram as suas firmas, que o prazo para o registro das mesmas termina este mês.

PARA AS FESTAS DO NATAL

Brinquedos os mais modernos na BRASILEIRA Rua Conselheiro Maffra, 5
Procura-se alugar uma casa para pequena família.
Informações na gerencia deste jornal.

- EM -
24 DE DEZEMBRO



500 CONTOS
Para as festas de
NATAL
PLANO D

18.000 bilhetes a 70\$000	1.260:000\$
Menos 25 %	315:000\$
75 % em premios	945:000\$
PREMIOS	
1 premio de	500:000\$
1 » »	40:000\$
1 » »	20:000\$
1 » »	10:000\$
3 premios de	4:000\$
9 » »	2:000\$
3 premios de	1:000\$
21 » »	400\$
57 » »	200\$
106 » »	100\$
740 » »	14\$
1260 2 U. A. dos 7 primeiros premios a	140\$
2200 premios no total de	945:000\$

Havendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios, passo não os premios destinados aos dois ultimos algarismos ao numero imediatamente superior.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Concessionarios:
Angelo M. La Porta & Cia.

Duro sobre o Azul é a Loteria do Estado de Santa Catarina

MAIS ACREDITADA E A QUE MAIS VENDE EM TODO O BRASIL. Contribue para o Estado 1208 contos anuais.

Extrações em Dezembro			
QUARTA-FEIRA	16	100:000\$000	por 15\$000
QUARTA-FEIRA	23	200:000\$000	por 30\$000
QUARTA-FEIRA	30	100:000\$000	por 15\$000

Extrações ás Quartas-feiras
Em urnas de Cristal movidas a electricidade Distribue 75% em premios nas a electricidade nas premios

Natal - Um esplendido plano - 200 contos
Distribue 2300 premios - Extração dia 23

Quarta-feira 100 contos
por 15\$000

B. A Loteria do Estado de Santa Catarina é uma fonte de riqueza para o Estado
Concessionarios: Cia. Integridade Fluminense - SEDE EM NITEROI E FILIAL EM FLORIANOPOLIS A Rua Conselheiro Maffra n. 9

Govorno do Estado

DECRETO N. 71
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:
Artigo unico—Ficam abertas as sub-assignações abaixo mencionadas, respectivamente dos §§ 8 e 14, do art. 3, do orçamento em vigor, os seguintes créditos suplementares:

Para iluminação publica 1200000.

Para despesas eventuais, gastos extraordinarios e urgentes 5.000\$000.

Palacio do Govorno, em Florianopolis, 19 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 93
O General Ptolomeu de Assis Brasil,

Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e á vista do que, por intermedio da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, lhe propõe o Diretor interino do Tesouro do Estado e considerando que os agentes nomeados para a Agencia Fiscal de Hercilioopolis não assumiram o exercicio do cargo no prazo, determinado em lei, considerando que o funcionario exonerado pela resolução n. 2, de 31 de outubro de 1930, permaneceu no exercicio do cargo até a presente data:

RESOLVE
Art. 1.º—Resolver sem efeito a resolução acima citada sob n. 2, de 31 de outubro de 1930,

na parte em que exonerou Mosart Escobar Magalhães do cargo de Agente Fiscal de Hercilioopolis, no municipio de Cruzeiro, ficando assim oficializados os atos legais que praticou no referido cargo, em o qual continuou desde a data de sua exoneração.

Palacio do Govorno, em Florianopolis, 12 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Candido de Oliveira Ramos

Tesouro do Estado

Pagamentos de vencimentos

O Tesouro do Estado nos dias abaixo descritos, efetuará das 9 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas o pagamento de vencimentos do mês de dezembro aos funcionarios do Estado.

DIA 23 DE DEZEMBRO

Quarta-feira
Escola Normal - Grupos Escolares - Chefatura de Policia - Gabinete de Identificação - Penitenciaría - Posto Zootecnico - Estação Agronomica e Subvenções e auxilios.

DIA 24 DE DEZEMBRO

Quinta-feira
Professores - Aposentados e procuradores.

Beneficencia Maçonica de Santa Catarina

Tendo falecido ontem, nesta Capital, o Ir. e socio Poppilo Luz Filho.

De ordem do Pres. Ir. Presidente, o Tesoureiro convida todos ir. e socios desta instituição, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data, recolherem sua contribuição, para formação do novo peculo n. 44, do acordo com o art. 9, letra B, § unico.

Florianopolis, 22 de Dezembro de 1931.

B. K. 18.
Tes.

Benef. Maç. de Santa Catarina

Assemb. Ger.

3a. Convocação

De ordem do Ir. Presidente, convido aos Srs. socios desta Inst. para a sessão de Assemb. Ger. a realizarse a 23 do mês de Dezembro, no Temp. da Aug. Loj. Ordem e Trabalho, ás 20 horas, afim de tratar-se de assunto que interessa a nossa Inst.

Fpolis, 28 de Novembro de 1931.

O Secret. J. M. S. (2--1)

Precisa de lenha em tôros, Maudaremos á sua residencia E' só pedir a Simões & Cia. Ltda. Telefons 1940

Colegio C.ração de Jesus

Resultados dos exames do Curso Preliminar

1. ano

Aprovada com distincão grau 10: Carmen Ramos Wendhausen;

grau 9: Ezaumar Jorge, Maria de Lourdes Campos, Maria de Lourdes Haberbeck, Maria Emilia Souza, Maria José Siqueira, Olga Lima, Zita Moritz.

Plenamente grau 8: Aimée Pereira, Edith Goettmann, Januária Teixeira, Maria de Lourdes Quintão, Maria da Graça Campos;

Plenamente grau 7: Hilda d'Alascio, Ella Campello, Ilka Cardoso, Lilian Wanderley, Marilda Carvalho, Miriam Pereira, Myriam Gama, Ella Ruth Forikamp, Yeda O'neio, Zorotilde Sabião;

Simple mente grau 6: Augusta Colonia, Dora Wendhausen, Jacy Silva, Junyra Rodrigues, Liege Gondin, Martha Santos, Maria Bernardete Moura, Olga Corrêa, Ruth Vieira, Walkyria Ramos, Yvone Silveira, Z'iah Amaral, Herolite Luz;

Simple mente grau 5: Bólviva Ouriques, Diva Guilhon, Nair Medeiros, Celilia Batalha, Ely Silva, Otilia Hincszki.

3. ano

Distincão grau 9: Delza Fonseca, Despina Syyrides, Iracema Nunes Pires, Maria de Lourdes Brüggemann, Waldi-va Espinheira;

Plenamente grau 8: Clea Barbosa, Decia Koehler, Hilda Boos, Irma Riggenbach, Jurandir Fialho, Maria de Lourdes

Curdes, Maria Alice Pedreira Soares, Maria Luiza Arango Ribeiro, Yvone Bonassiss, Zilda Rupp Blasi, Zita de Lara Ribas, Zulma Loureiro da Luz;

Plenamente grau 7: Annita Damiani, Aracy Nunes Pires, Avany dos Santos, Calliope Berdelogue, Dalva Carvalho, Edith Rauber, Helen Goeldner, Maria de Lourdes Medeiros Vieira;

Simple mente grau 6: Clotilde Zanini, Enequina Vieira, Eudelia Aterino, Hilda da Silva, Leonorina Lunardelli, Iracema Livramento, Lucy Pincinatti, Maria de Lourdes Bendeira, Maria das Dores Livramento, Rosa Morga, Wally Koenig, Yolanda Ramos Zaini Moura;

Simple mente grau 5: Enoé Capella, Maria de Lourdes Bello, Maria de Lourdes Zamperin, Maria Camilla Wojcikiewicz, Nair Lopes, Yolanda Garcia, Lindomar Medeiros.

2. ano

Distincão grau 9: Adelaide Freitas, Annita Tanklovich, Beatriz F. eslerleben, Catharina Haberbeck, Cleusa Boit, Vera Wendhausen de Brito;

Plenamente grau 8: Bernadette Fontes, Dirce Silveira, Enaia de Abreu L'ima, Gisela Busch, Helena Regis, Helio Lapa Maranhão, João Siqueira, Maria Amelia Azevedo, Solito de Souza, Maria de Lourdes Melros;

Plenamente grau 7: Consuelo Mello, dda E Maia, Eleuza Campos, Eugenia Neves, Ely Teixeira, Ita Borges, Joaquim Fonseca, Lydia Santos, Maria de Lourdes Pereira, Marilisa Borges, Wanda Ikonomos;

Simple mente grau 6: Antonia Luz, Conceição Orfino, Edmar Moritz, Hilda Figueiro,

Isolina Campi, Yvette Silveira, Luthar Schieffer, Ludovika Zanini, Maria de Lourdes Goncalves, Maria de Lourdes Viella, Maria de Lourdes Cardoso, Nanoy Vaz, Sulamita Pereira, Yvone T'antino de Souza, Zita Silva, Rosa dos Passos;

Simple mente grau 5: Diza Tellenberg, Gilbertina Jacques, Ilka Costa.

1. ano

Distincão grau 10: Alvaro Brüggemann, Maria Adelaide Moritz, Maria Conceição Barbosa, Onéide Carvalho, Wanda Kunzner;

Grau 9: Julia Casares, Mario José Bastos, Nábila Cury, Nilcéia d'Avila, Zilda Frietersleben, Zulma Moritz;

Plenamente grau 8: Arno Schmidt, Candida Ramos da Silva, Carmen Ardigo, Dietermann do Guedes Cabral, Elda Damiani, Eridice da Cunha Luz, Eritides Teixeira Martinho, Isolde Behr, Gemma Nappi, Maia Julia Medeiros, Maria Stella Bastos, Maria de Lourdes O'Donnell, Mariana dos Passos, Ruy Carvalho, Vidal Duzar, Veronica da Conceição Yolanda Alves, Zelia Angelica Ramos;

Grau 7: Avany de Oliveira, Celio Vieira, Ilsa Hildebrand, Ilma da Rosa Luz, José Silveira d'Avila, Josina E. Bezerra da Trindade, Leny M. Treuche, Mario da Conceição Vieira, M. Philomena Silveira, Otilidiana Cascaes, Ondina M. Vieira, Ruth Gualberio;

Simple mente grau 6: Alba Livramento, Daura da Costa Vaz, Irene Corrêa, Waldir Neves;

Grau 5: Diva Colonia, Emílio Medeiros, Herellia Lima, Itamar Lemos da Silva, Zenilda Silva.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 22 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS

Renda Ordinaria	1:458\$546
Renda Extraordinaria	236\$612
Secretaria do Interior	142\$334
Consignação	1:926\$890
Montepio	2:898\$502
Depositos	1:008\$000
Saldo anterior	7:663\$084
	314:241\$324
	321:904\$408

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA FIXA

Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro, pagos em cheque

Folha do Grupo Escolar Lauro Muller, de Dezembro corrente	16:212\$301
Folha da Escola Completa de Florianopolis de Dezembro corrente	2:687\$000
Folha da Penitenciaría da Pedra Grande, de dezembro corrente	1:180\$030
	2:279\$500

DESPESA VARIÁVEL

Eurico Soares de Oliveira, para despesa de expediente do Superior Tribunal	1:100\$000
Carlos Leyendacher, fornecimento a diversas repartições	24:157\$00
	26:157\$501

Secretaria da Fazenda

DESPESA FIXA

Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro, pagos em cheque	10:486\$548
--	-------------

DESPESA VARIÁVEL

Manoel José Luzia, pela venda de um terreno na Costeira do Pirajubá	5:089\$00
Rafael de La Torre, serviços prestados a Inspeção de Estradas	130\$000
Prefeitura Municipal de Florianopolis, para despesa com conservação de estradas	2:000\$000
Cia. Tracção, Luz e Força de Florianopolis, excesso de iluminação nas repartições, em setembro findo	1:449\$180

Argentina Caldeira, aluguel de casa onde funciona a Coletoria em São José	160\$000
José Antonio de Mattos, ajuda de custo, pela remoção de São Francisco	150\$000
Nemesio Cunha, gratificação de dezembro corrente, como membro da comissão de sindicância da Directoria de Terras	490\$000
Vicente Conil, gratificação de dezembro corrente, como membro da comissão de sindicância no Tesouro do Estado	956\$000
M. Jaye Monteiro, gratificação de dezembro corrente, como membro da comissão de sindicância no Tesouro do Estado	608\$000
João A. Fontoura, gratificação de dezembro corrente, como membro da comissão de sindicância do Tesouro do Estado	490\$000

DE DEPOSITOS

Luis O. Ferreira de Melo, gratificação de dezembro corrente de fiscal da Cia. Telefonica	500\$000
	43:716\$529
	278:187\$879
	321:904\$548

SALDO PARA O DIA 23 DEZEMBRO

SALDOS para o dia 23 de Dezembro de 1931.

No Tesouraria		
De Depositos	24:130\$648	
Do Montepio	23:377\$746	
Do Estado	280:479\$485	278:187\$879

No Banco do Brasil

Do Estado	6:414:351\$100
De Depositos	154:052\$100
Do Montepio	100:000\$000
	6:668:403\$200

TOTAL RS. 6.946:591\$079
Lino Soncini, Lutz Melo, Tesou. Visto, Encar. do Controlé, Euclides Gentil

Sempre crescendo o numero dos felizardos!



DILCE GOMES,
RESIDENTE EM
FLORIANOPOLIS,
A RUA BRUS-
QUE, PREMIADA
NO SCRTEIO DE
4 DE DEZEMBRO
DE 1931, NO VA-
LOR DE
4.975\$000

4 de Janeiro
Ano Novo! 1932!

1 premio no valor de Rs. 5.000\$000
10 premios no valor de Rs. 30\$000
10 premios no valor de Rs. 10\$000

Experimente a vossa sorte no Novo Ano, inscrevendo-vos na *Credito Mutuo Predial*? A unica sociedade que publica os retratos dos seus premiados, provando assim a entrega dos seus premios. Habilitai-vos! Reabilitamos cademetas, dispensando os atrazos. Aceitamos: transferencias de outros Clubs, cobrando somente o sorteio a corre!

Aos seus prestamistas, a *Credito Mutuo Predial*, deseja Boas Festas de Natal e felicidades no decorrer do Novo Ano.

Vida Social

Fazem anos hoje

A exma. sra. d. Luza, Alves Moellmann, esposa do sr. Eduardo Moellmann, do comércio desta praça;

— a exma. sra. d. Maria L. Hoffmann, esposa do sr. Pedro E. Hoffmann.

Passa, hoje, o aniversário da senhorinha Nair da Silva filha do sr. Rodolfo Paulo da Silva, mestre da Fabrica de Serraria do sr. Tom Wildt.

Viajantes

— Para Nova Veneza regressaram hoje os srs. Humberto e Alfredo Boroluzzi negociantes naquela localidade.

Dr. Oscar Barcelos
Em objetos de serviço da Estrada de Ferro Santa Catarina seguiu hoje para o Rio de Janeiro, onde aguardará o general Interventor, o sr. dr. Oscar Barcelos, diretor daquela ferrovia.

Dr. Albino Sá Filho — De Curitiba, em goso de férias, chegou o sr. dr. Albino Sá Filho, juiz de direito daquela comarca.

FESTA DE SANTANA

Realizar-se-á nos dias 26 e 27 do corrente, na armação do Pantano do Sul, a festividade de N. S. de Santana. Sabado á noite haverá novena e, domingo, missa comemoração ao Evangelho. Após a novena, no dia 26, serão queimados lindos fogos de artifício.

Centro Esportivo de Equitação

Programa para a segunda competição hipica a realizar-se no dia 10 de Janeiro de 1932
PRIMEIRA PROVA—MARINHA NACIONAL

Percurso de 800 metros sobre dez obstaculos, com altura maxima de 1.100 m. e largura maxima de 2.00 ms.

Nesta prova só poderão tomar parte cavaleiros estreantes montado quaisquer cavalos e cavalos estreantes montados por, quaisquer cavaleiros.

São considerados cavalos estreantes os que não tenham alcançado em concursos anteriores classificação até 3º lugar inclusive.

Aos concurentes que se classificarem nos tres primeiros lugares, serão distribuidos os seguintes premios:
Ao primeiro lugar — 30\$000
Ao segundo lugar — 15\$000
Ao terceiro lugar — 10\$000

2ª PROVA—LIRA TENIS CLUB FLORIANOPOLIS
Dedicado ás amazonas montando quaisquer cavalos. Percurso de 400 metros, sobre seis obstaculos, com altura maxima de 0.80 ms.

Serão distribuidos premios ás concurentes que se classificarem no 1º e 2º lugares.

3ª. PROVA - INTERVENTORIA FEDERAL
Percurso de 800 metros sobre dez obstaculos com altura maxima 1.30 m. e largura de 3.50 ms.

Nesta prova tomarão parte quaisquer cavaleiros montando quaisquer cavalos.

Os concurentes que se classificarem nos tres primeiros lugares, conquistarão os seguintes premios:
Ao primeiro lugar: — 40\$000
Ao segundo lugar: — 20\$000
Ao terceiro lugar: — 15\$000

Observações:

A cada concorrente será permitida a inscrição, no máximo de dois cavalos.

As inscrições de concurentes para qualquer das provas, serão encerradas no dia 4 de Janeiro p. futuro.

Os pedidos de informações referentes a esta competição hipica, deverão ser dirigidos ao coronel Heitor Lopes Caminha, Diretor Técnico da Seção de Hipismo.

Obstaculos:

DISCRIMINAÇÃO	M. Nacio- npt	Lira T. Club Polis.	Interven- toria Federai
1 Sebe	1m.	0,80	1m.
2 Estacionata	1,10	0,70	1,10
3 Vara entre fardos	1,10x1m.	—	1,20x1 m.
4 Fardos de alfafa	—	0,60	—
5 Varas cruzadas	0,90x0,90	—	1x1 m.
6 Ciroo de barricas	8m. de dia- metro	—	8m. de dia- metro
7 Vara com suporte	0,90	—	1,15
8 Opendich	1m.x1m.	—	1,20x1,0

Cine Palace

Continua, ainda hoje, no cartaz deste cinema, o grande filme "A dama que ri" uma produção da PARAMOUNT toda falada em português, feita no seu estúdio de Paris, e que dispõe de um elenco de primeira ordem. Vale figuram quasi todos os artistas da "Cidade de Berlim" e mais um grande numero de figuras que o seu argumento, muito mais complexo que o daquelle primeiro filme, naturalmente requeria.

Comedia social de alta significação e magnifico desempenho, "A dama que ri", representa uma esplendida vitria da cmofoia em português. O ambiente deste filme, muito mais alegre e interessante que o primeiro trabalho de CORINA FERRE, oferece aquella grande artista portugeza, o elemento proprio onde o seu rutilo talento se expande. Recomendamos aos nossos leitores, que não deixem de ver, uma obra bellissima, que é o filme "A dama que ri".

De grandes filmes que a Empresa Cine Teatral Ltda., apresentará no proximo mês

Em nossa edição de ontem prometemos aos nossos leitores, que hoje, continuariamos a dar os nomes e dados dos grandes filmes que o Palace vai exhibir no proximo mês.

Hoje, vamos dizer algo do filme opereta da WARNER FIRST intitulado "No, No, Nanette", uma formidavel e notavel produção toda cantada.

Esta celebre opereta é um dos mais ruidosos successos do teatro destes ultimos anos.

"No, No, Nanette" — vem al com BERNICE CLAIRE, ALEXANDRE GRAY e uma roveada de mulheres bonitas

numa formidavel apoteose á musica á bejeza. As cores e a consagração definitiva de BERNICE CLAIRE, a encantadora divete da WARNER - FIRST. Nascida em Oakland, California BERNICE CLAIRE, conta hoje apenas dezoito anos de idade sendo atualmente a mais joven das atrizes da tela e do palco.

A grande cantora JENITZA foi a protetora no inicio da sua carreira artistica que as representações da opereta "The Desert Love", na Broadway, deram um impulso extraordinario.

Sem abandonar definitivamente o palco, BERNICE, que recentemente se achou em New York, em goso de férias, dedicou-se com resultado prodigioso á cinematografia sonora, e disto são provas suficientes as suas creações para para a WARNER-FIRST. "No, No, Nanette", é uma produção luxuosissima toda cantada. em 10 atos.

Amanhã, vamos dizer tambem algumas passagens do film "Merode Trepa Trepa", com o famoso comico dos oculos.

Escola Dr. Ferreira Lima

Resultado dos exames

Examinador: Capitão Ruy de Paula
1º ano adiantado: Distinção, grau 10; Nilson Elias Paulo; planejamento grau 9; Armando Campos de Faria e Avany de Noronha; falou italiano.
1º ano A: Distinção, grau 10, Erasmi Dalascio, Nice Campos de Faria, Helena Poite e Ivete Avany; Planejamento grau 9, Mario Dalascio, Flaviano Cardoso, Vivaldi Garofalis, Voldory Garofalis e Darcy Pereira.
2º ano adiantado: Distinção, grau 10, Hedy Blum, Zuleima Melo e Heloisa Silva; grau 9, Aloysio Almeida e Edgard Alade.
2º ano atrasado: Distinção, grau 10, Ilma Vale Pereira; Planejamento, grau 9, Oscar Capela e Gliconda Cordova; Simplesmente, grau 6, Cyro Moura e Dante Munari.
Elias Paulo; grau 9, Fernando Campo

de Faria e Mario Silva; planejamento grau 8, Heijo Melo.
Obtiveram os primeiros lugares nas provas escritas os seguintes alunos: Fernando Campos de Faria, Nahir Elias Paulo, Hedy Blum, Zuleima Melo, Gliconda Cordova, Ilma Vale Pereira, Armando Campos de Faria, Mario Silva, Heloisa Silva e Nilson Elias Paulo, aos quais foram otrecidas Medalhas.

Instituto Politécnico

Conforme haviamos noticiado, realizou-se ontem, ás 20 horas, a sessão da Congregação do Instituto Politécnico, especialmente convocada para a eleição do Diretor e do Conselho Técnico Administrativo.

A votação, conforme disposição regulamentar, foi feita por escrutinio secreto, dando o seguinte resultado:

Para Diretor — Des. Heracito Carneiro Ribeiro; para membros do C. T. A. — dra. Nelson Guerra e Carlos Corrêa, professores Frederico Selva e Eduardo Pio da Luz.

Por atos de hoje, o sr. Des. Heracito Carneiro Ribeiro, diretor do Instituto Politécnico, foram nomeados para exercer os cargos de Secretario e Bibliotecario desse estabelecimento de ensino superior, os srs. professores Germano de Oliveira e Eduardo Pio da Luz, respectivamente.

COLAÇÃO DE GRAU

Porante os srs. Des. Heracito Carneiro Ribeiro, diretor; Germano de Oliveira, secretario, Belarmino Corrêa, tesoureiro, e prof. Alvaro Bamos, coleram grau, ontem, no gabinete da Diretoria do Instituto Politécnico, as Irmãs Hermengarda Bartsch, Edwiges Wiesmann e Cunequinos Fleige, que concluíram este ano, o curso de Farmacia. Ao entregar ás referidas graduandas os respectivos diplomas, após a promessa do estilo, o sr. desembargador Heracito Ribeiro dirigiu-lhes breves palavras de saudação, lembrando a actuação benéfica que tem tido na instrução catariense, o Colegio do Sagrado Coração de Jesus, de cujo corpo docente fazem parte as recém-diplomadas.

Preços de hoje e de todos os dias

1\$500 - 2\$000

Empreza Cine - Teatral Ltda.

Cine-Palace

Aparelhos MOVIE TONE e VITAFONE, funcionando perfeitamente bem.

HOJE - 4a. feira, 23 de dezembro de 1931 - HOJE

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO — PREÇOS - 2\$000-1\$500

PROGRAMA

Ultima exhibição do grande film falado em português

A Dama que ri

com
Corina Freire, Raul Carvalho, Alcundre Azevedo e Antonio Sacramento

Um filme de raro luxo, de grande dramaticidade, e admiravel desempenho.

CANÇÕES D'ALMA

Canto movietone em 1 PARTE

VOZ DO MUNDO

JORNAL MOVIE TONE EM 1 ATO

Cine Gloria

— Rua João Pinto —

Amanhã

Sessão chic

apresentamos um filme sonoro de luxo, com boas musicas

FRAQUESAS DE MULHER

Produção especial da FIRST NATIONAL com

Dorothy Mac Kail e Jack Oackie

DOMINGO

FORÇA de QUERER

Um filme todo falado em espanhol, com:

MARIA ALBA, ANDRE' DE SEGUROLA e CARLO BARBE

3 complementos sonoros movietones - 3

PROXIMO MES

«No, no Nanette»

Celebre opereta de formidavel luxo, toda cantada, com um notavel elenco de artistas famosos

BERNICE CLAIRE -- ALEXANDRE GRAY

Produção super maxima da Warner First

«Haroldo trepa trepa»

Com o maior comico do mundo, o homem dos oculos, que faz rir o publico, que arranca interrupidas gargalhadas e que empolga multidões.

HAROLDO LLOYD

Super produção Paramount

DU BARRY, A SEDUTORA

Mimoso drama de enredo historico com a bellissima estrela NORMA TALMADGE e WILLIAM FARNUM

Produção United Artists

Anjos do Inferno

A maior gloria dos trabalhos da cinematografia. Um film que gastou milhões na sua confecção. Produção da United Artists, com tres astros famosos

James Hall - Jean Harlow e Ben Lyon

RAFLES

Outra obra de arte e de luxo da United Artists com:

Ronald Colman e Kay Francis,

O CINEMA ansiosamente esperado pelo povo.

Breve - Inauguração - Breve

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITASSUCE sahirá a 27 do corrente para

São Francisco
Paranaguá
Antonina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

Paquete ITAPURA sahirá a 26 do corrente para:

Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Paquete ITAPACY sahirá 28 do corrente para Itajahy

Paranaguá
Antonina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

Paquete ITAPACY sahirá a 26 do corrente para:

Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recibe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Agrade-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

J. Santos Gaidoso

Rua Conselheiro Mafra—33 Tel. 1250—End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

<p>Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.</p>	<p>Linha FPOLIS—PARANAGUA' escalando por Itajahy e São Francisco.</p>	<p>Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA</p>
<p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 8. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Sahidas ás 7 horas da manhã</p>	<p>Paquete «MAX» dias 6 e 20. Sahidas ás 22 horas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27. Sahidas ás 21 horas.</p>

AVISO Tendo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria **PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

TELEFUNKEN

Receptores - alto-fallantes - aparelhos combinados

UM PRESENTE PARA NATAL

Stock permanente de aparelhos, válvulas e material para antenas

— Representantes exclusivos —

Carlos Hoepcke S. A. - Florianópolis

FILIAES em: Blumenau—São Francisco—Laguna e Lages

Estruturas de aço Edifícios modernos Cimento armado

— Escritório —
Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rápidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais

Pontes

Estradas de ferro

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N. 8

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público, mais uma vez, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo sr. Guilherme Weber, residente em Itajahy, em petição datada de 30 de março do ano p. passado, foi requerida por atoramento perpetuo uma area de terreno de marinha, no logar Praia, do municipio de Camboriú, medindo 1161,6 metros quadrados, com frente ao mar, onde mede 35,30 metros; faz fundos em terras, do requerente, extremado a N W com marinhas occupadas por Hermann Passhold e a S E. com terras requeridas por Victor Klein. E como tivessem emitido parecer favoravel os departamentos de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, sem impugnação alguma, vai ser deferida a sua petição, si dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, não for apresentado protesto ou reclamação que embarce a concessão pedida,—não sendo tomada em consideração a reclamação que for apresentada depois de decorrido o prazo neste estipulado.

Para que não se alegue ignorancia, publica-se o presente edital, durante trinta vezes consecutivas, como estabelece a lei.

Contadoria da Delegacia, Florianópolis, em 7 de dezembro de 1931.

O 1.º escriptorio
Lupericio J. Lopes

1.548
E numero do novo telefone do escritório do dr.
Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Rua Trajano, 10

Força Publica
CONSELHO DE RANCHO

Concurrença administrativa
Edital

De ordem do sr. presidente da Comissão de Rancho, desta Corporação, faço publico, que, a partir de hoje até o dia 20 do corrente, serão recebidos no Aproveitamento desta Força, requerimentos de inscrição para o fornecimento de generos alimenticios e artigos de consumo habitual, durante o primeiro semestre de 1932, ficando marcado o dia 21 do referido mes, ás 14 horas, para a abertura das propostas á vista dos respectivos concorrentes.

As normas a serem obedecidas na presente concorrência e as respectivas listas de generos e artigos acham-se nesta repartição á disposição dos interessados, todos os dias uteis das 14 ás 16 horas.

Quartel em Florianópolis, 3 de Dezembro de 1931.

Pedro B. da Cunha,
2.º Tte. Aproveitador.

Lotes á venda

Pasto do Gado

Estão sendo vendidos, por preços barattimos, lotes de terras, no aprazivel logar Pasto do Gado, distrito **João Pessoa**

Tratar com Antonio Ferreira, H. Mendonça e Jairo Callado.

A planta acha-se exposta na montra da Farmacia Moderna.

Montepio dos Funcionários Públicos do Estado

EDITAL

EDIFICAÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. Diretor-Presidente do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, acha-se aberta, por espaço de 30 (trinta) dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificação de um prédio á rua Feltes Schmidt, esquina da rua Bento Gonçalves, nesta capital, conforme planta e orçamento existentes nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caução da quantia de duzentos mil reis (200\$000) em dinheiro ou em apolices estaduais ou federais, afim de poderem concorrer, juntando á proposta certidões de que nada devem á Fazenda Estadual, Federal e Municipal, provando ainda a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão examinar nesta secção a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informações que desejarem para a apresentação de propostas e execução da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro do Estado, a importância equivalente a 5 oje sobre os primeiros dez centos de reis (10\$000\$00) do contrato, para garantir a conservação, da obra pelo espaço de um ano.

Secção do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, em 3 de dezembro de 1931.

O escriptorio encarregado

Manoel M. da Cruz Jor.

Marmoraria Gomes

— DE —

Maria Dominguez Leite Gomes

Nesta casa expõem-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapidés Cruzes, Arcos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer typo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Realização e officina

Rua Conselheiro Mafra

N. 150 — Phone 433

S. Catarina — FLORIANOPOLIS

Brasil



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — Angelo M. La Porta & Cia.

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidao sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES
Premio maior 500:000\$
 Extracção 24 de dezembro de 1931

18.000 bilhetes a 70\$000
 menos 25 por cento

PLANO D

1.260.000\$
 315.000\$
 945.000\$

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	500.000\$
1 " "	40.000\$
1 " "	20.000\$
1 " "	10.000\$
3 " "	13.000\$
9 " "	18.000\$
21 " "	23.000\$
57 " "	28.000\$
104 " "	33.000\$
740 " "	41.000\$
1260 prem. 2 U A dos 7 primelros premios a	140\$ 103.600\$
2260 premios no total de	140\$ 176.400\$
	Rs. 945.000\$

Os bilhetes são divididos em decimos de 75000
 Ha vendendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros prem os passarão aos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de
Santa Catharina

essa marca acha-se registrada na fórmula da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracaju á Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
 Construções civis e hydraulicas

Escritório - *Ponte Hercilio Luz*
 (LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Adega "Pezzi"

DE ETTORE PEZZI --- CAXIAS

Estabelecimento venicoza fundado em 18 de Outubro de 1921
 Fabricante dos Afamados vinhos "Perdigueiro" e Barbero, branco tipo Reno e Urspa

Engarrafamento esmerado
 PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO
 Premiado com medalhas de Ouro nas exposições de Contantario em Casina, Porto Alegre e na Internacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS
 E' BEBER VINHOS DE PURA UVA
 Representante para S. Catharina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianopolis

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 22
 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 21 (em caixa)	26.268\$483
Dívida ativa	1708\$ 00
Predial Urbano	778\$30
Taxa de quitação	22\$000
Taxa de expediente	9\$000
Averbção	75\$00
Multas por mora de pagamento	43\$875
Taxa de reconstrução	12\$900
Rendas extraordinarias	64\$000
Taxa sanitaria	18\$000
BALANÇO	26.687\$858

Pagamentos

JUROS DE APOLICES, 1923	168\$000
MARTIM W. SCHULDT, nota 18-12	308\$00
VIVIA JOSE ORTIGA, nota 2-12	76\$000
EDUARDO HORN, nota 9-11	664\$000
MANOEL COSTA, portaria n. 1943	3400\$400
BALANÇO	22.555\$858
	26.687\$858

O SALDO TOTAL ESTA' ASSIM REPRESENTADO
 Em caixa: 22.555\$858
 No Banco do Brasil: 4000\$000

Rs. 62.555\$858
 Prefeitura de Florianopolis, 22 de dezembro de 1931
 Leonidas de S. Medeiros Pedro Duarte Silva
 TESOUREIR & CHEFE DA SECÇÃO DE CONTABILIDADE

CARLOS HOEPCKE S/A

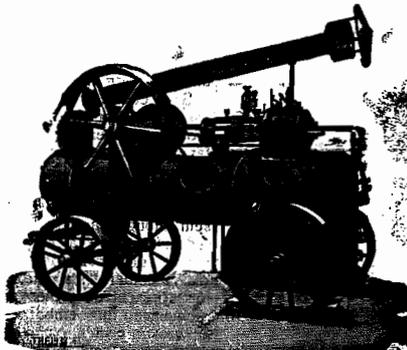
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA
 E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas etc.



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 62 P.S.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA OTTO

MOTORES ELECTRICOS AEB

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mecanicas e para fuel'oleo

Material para transmissões

Óleos lubrificantes "GARBOYLE"

Correias de transmissão de couro e Balata, grampos, unções, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grades, de maladeiras, hatercares]

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposição das
 [S. e.] Pretendentes

AVEIA SMITH

Proval-a é preferida

E' nacional porem é tão boa

ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50%.

Seja patriota!

não seja ladrão lde seu

próprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

José F. Giavam

Caixa Postal 42 — FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em

tóros?

Mandaremos á sua

residencia.

E' só pedir a Smões

Lda. & Ca.

Telephone 1.490

Por medida de economia v. s. não deve fazer
 suas compras sem primeiro visitar a Exposição da

Casa Miscellanea

A' RUA JOAO PINTO N. 23 e 25 (Entre-
 te do Thezouro do Estado)

Onde podem adquirir por preços inferiores que
 qualquer outra parte, todos os artigos a concernentes
 electricidade, taes como: Lampadas de todas as qua-
 lidades, fogareiros, ferros de engomar, abat-jours, etc.
 artigos para Radium; artigo para escriptorio; fitas para
 machinas de escrever; artigos de vidro de todas as
 classes, como: vasos, fruteiras, farinheiras, manguei-
 ras, assucareiros, brinquedos grande variedade. Perfum-
 arias, bijouterias, artigos de aluminio de todas as
 qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios
 para: presentes que seria difícil innumerar.

COMPRAR NA

Casa Miscellanea

redanda em provelto proprio, porque o lemma
 desta casa é vender barato para vender muito.

Vieira & Linhares Lda.

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
 Rua Conselheiro Mafra n. 29

End. Tel.: ATHERINO- Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS- STA. CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILA e CLAUDIA e demais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gazolina STANDARD e kerozeo e JACARÉ.

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quintas-feiras do Norte para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O

NORTE.

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE

QUINTA-FEIRA.

Recebe passageiros e encomendas

Vende-se velas para o Natal a 1\$900 a Caixa